



Modalidade do trabalho: Relato de Experiência

VIVÊNCIAS E ESTÁGIOS NA REALIDADE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.¹

Gustavo Afonso Gosenheimer², Catielle Raquel Schmidt³, Paola Aline Penno⁴, Tatiana Andréia Krüger⁵, Adriane Cristina Bernat Kolankiewicz⁶.

¹ Atividade Extra-curricular.

² Acadêmico de Enfermagem, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul/UNIJUÍ. Ijuí (RS), Brasil. E-mail: gustavo.gosenheimer@gmail.com;

³ Bolsista PIBIC/UNIJUI, Acadêmica do Curso de Enfermagem da Unijuí. E-mail: catiele.rs@hotmail.com

⁴ Acadêmica do Curso de Enfermagem da UNIJUÍ. Bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico CNPq. E-mail: papeno@hotmail.com

⁵ Acadêmica do Curso de Enfermagem da UNIJUÍ. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica financiado pela PIBIC/UNIJUÍ. Email: taty_andreia09@hotmail.com

⁶ Enfermeira, Professora Doutora, Graduação/Programa de Pós-Graduação em Atenção Integral à Saúde, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul/UNIJUÍ. Ijuí (RS), Brasil. E-mail: adri.saudecoletiva@gmail.com

Resumo

O seguinte trabalho tem como objetivo relatar experiências sobre as Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde (VerSUS), que é ofertado pelo Ministério da Saúde em parceria com várias instituições públicas, privadas e de ensino. As atividades ocorreram no mês de julho de 2016, na cidade de Chapecó, contando com a participação de 80 acadêmicos de diversos cursos. Essa vivência permitiu um maior aprendizado em relação ao Sistema Único de Saúde (SUS) e suas articulações, sendo de vital importância para formação acadêmica, pois nos deparamos com distintos cenários e realidades da saúde pública brasileira.

Contexto do Relato

Relato de experiência vivenciado durante a 5ª Edição/Inverno 2016 do projeto VerSUS Oeste Catarinense, o qual aconteceu no período das férias universitárias (15 a 22 de julho de 2016), tendo como sede o município de Chapecó-SC. Nessa edição, o tema geral foi “Política, Cidadania e Cultura: Respeito as Diversidades”.

O VER-SUS é um projeto da Rede Unida, que ocorre em diversas regiões do Brasil, à nível nacional. No oeste de SC, três universidades são responsáveis pela organização do mesmo: Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Unochapecó e Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

A seleção dos viventes foi realizada por um questionário semi estruturado, que contemplava questões relacionadas a trajetória acadêmica, objetivos e expectativas em relação à vivência, encaminhados por e-mail à comissão organizadora. Com base nestes questionários, o grupo foi selecionado, sendo 60 viventes, provenientes de instituições de ensino público e privado de diversos cursos, prevalecendo acadêmicos relacionados a área da saúde. Ainda compunham o grupo, 10 facilitadores (as), 08 integrantes da comissão organizadora, além de convidados (as) de movimentos sociais, docentes, dentre outros (as).

Os facilitadores são os acadêmicos que já participaram de outras vivências. Sua função é desempenhar a liderança por meio do estabelecimento da interlocução com seus colegas de vivência, pró-atividade através da execução da agenda a partir da interlocução com as comissões

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência

organizadoras, articulação no sentido de dialogar com os estudantes de forma singular e voltada ao acolhimento, atento às demandas do outro sujeito no que se refere aos sentimentos e anseios em torno da vivência(DA LUZ GOMES, P.V. et al). O principal objetivo do VerSUS é vivenciar a realidade, compreender o funcionamento, analisar as potencialidades e fragilidades do SUS a partir de visitas aos serviços, questionamentos, reflexões, construções e conversas acerca do tema e da realidade encontrada. Foram visitados mais de 50 serviços, setores, instituições, coletivos, associações trabalhistas e/ou movimentos sociais durante a vivência.

Detalhamento das Atividades

O projeto VerSus, tem como princípio a imersão das atividades, ou seja, todos participantes ficam durante a vivência no mesmo local, que pode variar a cada edição. O começo da vivência, dias 16 e 17 de junho, foi marcada por atividades reflexivas sobre movimentos sociais, participação popular, controle social, legislação básica e princípios constitucionais finalísticos e operacionais para compreensão do Sistema Único de Saúde. Além disso ocorreu a realização da trilha sensitiva, gerando integração entre o grupo e a construção da Mandala do VER-SUS/Oeste, tradicional entre as edições do projeto ela é uma dinâmica que se baseia no conhecimento dos viventes, em suas aspirações relacionadas ao seu curso de graduação, universidade e principalmente sobre suas concepções do Sistema Único de Saúde.

Após a contextualização inicial, por meio de palestras e discussões, os viventes foram divididos em grupos, com temáticas específicas para a realização das visitas. O grupo, composto por acadêmicos de seis cursos da área da saúde − enfermagem, medicina, medicina veterinária, odontologia, psicologia e fisioterapia −, teve como temática principal, as redes de urgência e emergência do município de Chapecó, vivenciando a realidade de cada componente da rede. A vivência foi realizada, tendo como fundamentos para a observação, o Manual Instrutivo da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no SUS. Estes grupos por sua vez, foram divididos em subgrupos, compostos por 06 viventes e 01 facilitador.

Dentre as atividades programadas, estava a visita ao Restaurante Popular Bandeirão, onde diariamente serve uma média de 1.100 almoços elaborados por nutricionistas, oferecendo preço acessível à população. A iniciativa do programa promove o fortalecimento da cidadania por meio da oferta de refeições favorecendo a dignidade e a convivência entre os usuários.

Juntamente com o grande grupo do VER-SUS integramos na reunião do Conselho Municipal de Saúde. O Conselho é composto por usuários, trabalhadores de saúde, prestadores de serviço conveniados ao Sistema Único de Saúde (SUS) e representantes do governo. Ambiente o qual a participação popular é importante, como na formulação de estratégias e no controle da execução da Política de Saúde (DOMINGOS).

Embora a pauta careceu de debates por parte dos conselheiros, houve a apresentação do Como Vai Você? (CVV), e do tema “Suicídio” pelo setor de Epidemiologia, percebe-se que o tema abordado continha grande significância, tendo em vista que os índices de suicídio se encontram alarmantes, caracterizando um problema de saúde pública.

Para finalizar, no dia 22/07 pela manhã, foi realizada a devolutiva das vivências aos gestores e profissionais de todos os serviços, momento de discussões de modo problematizador, dinâmico e panorâmico sobre todas as vivências, e com críticas construtivas sobre as visitas.

Análise e Discussão do Relato

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência

Conhecer diversas áreas em que o SUS atua, além de participar de debates de forma coletiva, promover discussões, elaborar relatórios, destacar pontos importantes como potencialidades e fragilidades do sistema, assim como as possíveis intervenções para cada local visitado faz com que o participante saia de sua zona de conforto, enfrente seus medos, preconceitos e pré-conceitos estabelecidos, e evolua enquanto futuro profissional e pessoa, usuária e trabalhador do SUS.

As atividades ofereceram a oportunidade de estar em um ambiente interdisciplinar, com profissionais, futuros profissionais, da área da saúde e afins, além de representantes de movimentos sociais, o que transforma a percepção dos participantes e evidencia a importância de conhecer outras áreas e militâncias que existem, o que influencia positivamente na formação dos futuros profissionais do SUS.

Possibilitou perceber a importância da aproximação entre os trabalhadores da área da saúde, no estabelecimento de vínculo com os usuários fortalecendo o seu direito à participação e ao controle social. A oportunidade de se aproximar da realidade de trabalho e da comunidade, faz o estudante indagar-se sobre a sua formação acadêmica, comprometimento com a qualidade e efetivação do SUS.

Considerações

As experiências interdisciplinares vivenciadas no VER-SUS Oeste Catarinense contribuem significativamente para o desenvolvimento acadêmico e pessoal, nos fazendo questionar sobre a nossa forma de ver o mundo, pensar e agir, nos tornando pessoas críticas e reflexivas, o que reflete diretamente na formação profissional, resultando em trabalhadores capazes de refletir sobre a prática, compreender seu papel no SUS e de que maneira pode contribuir para evolução do sistema enquanto usuário e trabalhador.

Nesse sentido, compreende-se o VER-SUS como um processo de construção, desconstrução e transformação, constituindo um novo espaço de aprendizagem além das instituições de ensino, sendo que através da coletividade e da enriquecedora troca de conhecimentos, possamos melhorar a saúde pública, através das nossas ações voltadas para a sociedade e que juntamente com eles ser protagonistas desta mudança.

Referências

DOMINGOS M.U. A atuação do serviço social nos conselhos locais de saúde no município de cascavel, Disponível em: https://view.officeapps.live.com/op/view.aspx?src=http%3A%2F%2Fconselho.saude.gov.br%2Fweb_sus20anos%2F20anossus%2FBiblioteca%2Ftextosinteressantes%2Fartigo_seminario_cascavel_conselhoslocaissaude.doc

MENDES et al. Ver-Sus: Relato de vivências na formação de Psicologia. Psicol. cienc.prof., Brasília, v. 32, n. 1, p. 174-187, 2012.